

Marcio Mendes Biasoli  
OS NOVOS AMIGUINHOS  
O NASCER DA  
LAGOA LUZ AZUL



Ilustrações de Tiburcio

Marcio Mendes Biasoli  
OS NOVOS AMIGUINHOS  
O NASCER DA  
LAGOA LUZ AZUL

Ilustrações de Tiburcio



## As amigas Gabriela e Liora.



### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Biasoli, Marcio Mendes  
C nasceu da lagoa Luz azul / Marcio Mendes  
Biasoli ; ilustrações de Tibarcio. -- Rio de  
Janeiro : Ed. do Autor, 2012. -- (Coleção ou  
novas amiguinhas ; 2)

ISBN 978 85 914055 2 9

I. Índices - Literatura Infantojuvenil.  
2. Literatura Infantojuvenil I. Tibarcio.  
II. Título. III. Série.

13-12640

CDD-030.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Índices : Literatura infantil I CDD.5
2. Índices : Literatura infantojuvenil 028.5

## Apresentação

“O Nascer da Lagoa Luz Azul” foi pensado a partir da amizade entre a Gabriela, minha neta que está representada pela Tiçá, e sua amiga Liora. Elas se conheceram na creche quando ainda não tinham um ano completo.

A primeira vez que encontrei as duas juntas, me impressionou o enorme carinho e a harmonia que havia entre elas. Hoje, com quase quatro anos, não estudam mais na mesma creche, mas essa sintonia se renova a cada encontro. Ciente do valor imensurável da amizade em nossas vidas, me inspirei na relação dessas duas meninas meigas para escrever essa historinha.


Essa fábula se passa na aldeia Taba-çá criada exclusivamente para “Os Novos Amiguinhos”. Aqui, mitos indígenas e elementos da realidade foram embalados pela livre imaginação. Assim, a relação tempo/espaco respeita a ordem da ficção e da magia, o que nos permite aproximar longas distâncias, reduzir ou alongar o tempo.

Os povos indígenas têm culturas, hábitos e idiomas bem diversificados. Entretanto, alguns valores são comuns entre eles como o respeito pelos caminhos da terra, pela natureza e pelos mais velhos. Nessa aventura da Tiçá e da Liora, reforço esses valores na esperança de influenciar nossos pequenos leitores.



Em torno de uma fogueira, na tribo Taba-çá, a professora Marci-ça contava histórias. Esse era um momento muito esperado pelas crianças e também pelos bichinhos da floresta. Todos escutavam com muita atenção, mas a indiazinha Tiçá era a mais interessada.



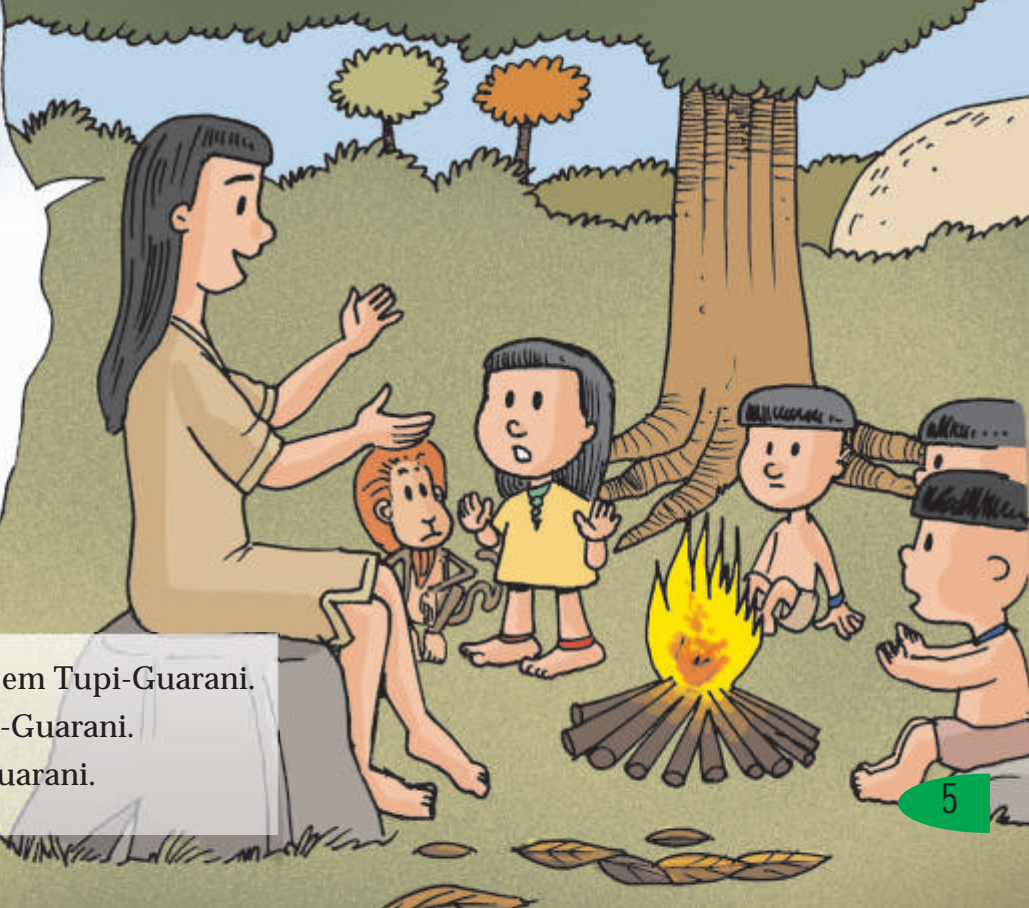


Numa bela tarde, a professora contou:

- Existe um povo que veio de muito longe e que é muito diferente do nosso.

Tiçá perguntou: - Como assim professora?

Ela explicou: - Eles têm a pele muito branquinha como o *aipim*. O cabelo é cor de fogo, enroladinho e macio como uma espiga de milho e os olhos azuis e verdes da cor das araras. São os *perós* e os *mairs*.



Macaxera - quer dizer aipim em Tupi-Guarani.

Perós - portugueses em Tupi-Guarani.

Mairs - franceses em Tupi-Guarani.

Curiosa, continuava perguntando...

- Onde eles moram?
- Num lugar lindo chamado Rio de Janeiro. Quem nasce nessa cidade é chamado de *carió-oca* - explicou a professora.
- Como se chega lá?
- Seguindo em direção ao sudeste pelas *peabirus*, trilhas construídas pelos nossos antepassados.

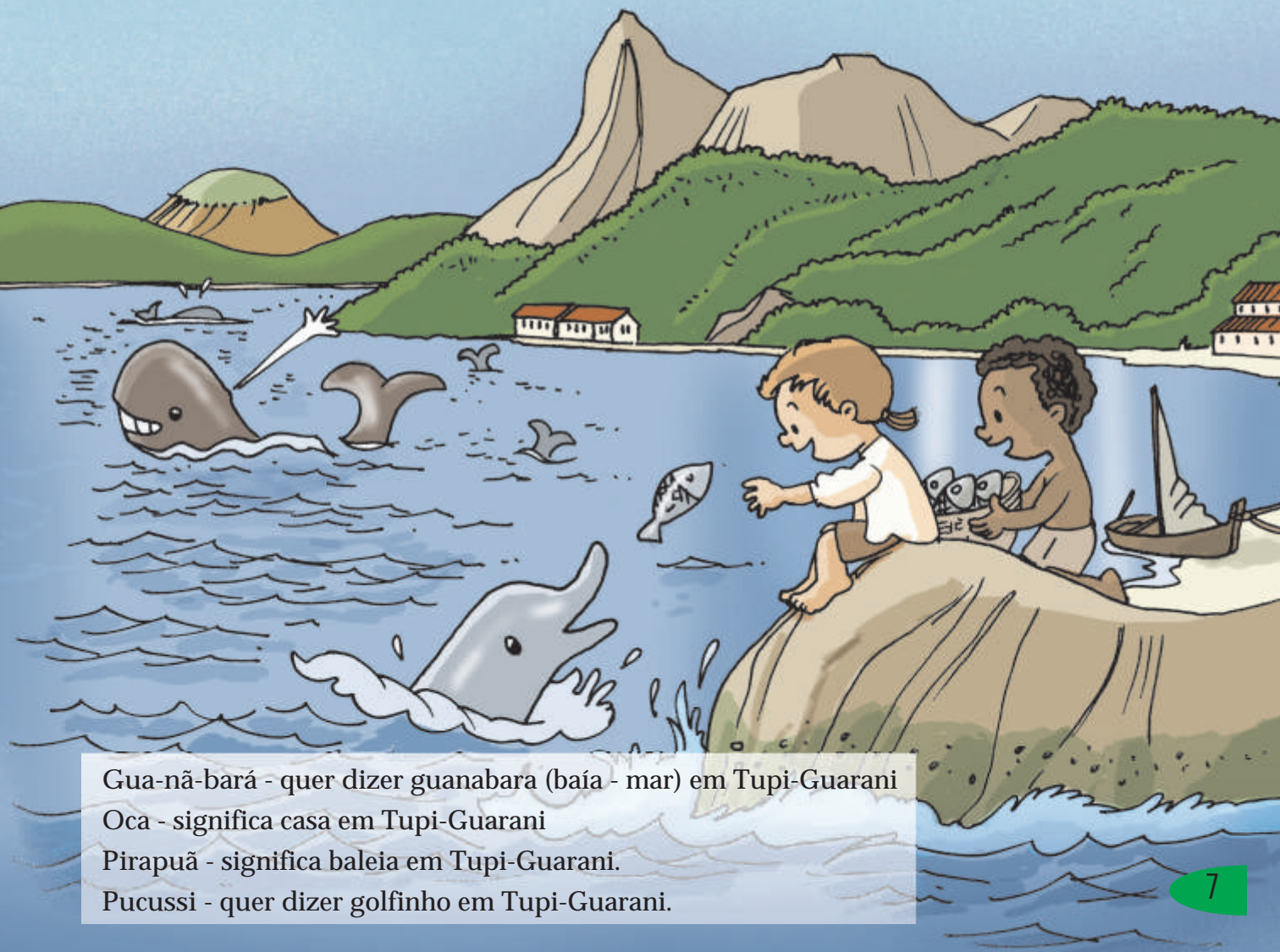


Carió-oca - oca = casa, habitação dos índios carió.  
Peabirus - Apé = caminho; Abiru = amassado.

Saiba mais sobre os  
peabirus na página 26.

Aguçando mais ainda a imaginação das crianças, prosseguiu...

- Nesse lugar há uma grande baía chamada *Guanabara*, onde habitam animais marinhos enormes, maiores que uma *oca*, como as *baleias*, os *golfinhos* e os botos que adoram brincar com as crianças.



Gua-nã-bará - quer dizer guanabara (baía - mar) em Tupi-Guarani

Oca - significa casa em Tupi-Guarani

Pirapuã - significa baleia em Tupi-Guarani.

Pucussi - quer dizer golfinho em Tupi-Guarani.



Sonhando em conhecer tudo, Tiçá pensou: - Vou até esse lugar. Quero ver esse povo e esses animais. Não vou contar para ninguém e não vou levar o macaquinho *Sauá*, pois ele precisa estudar.

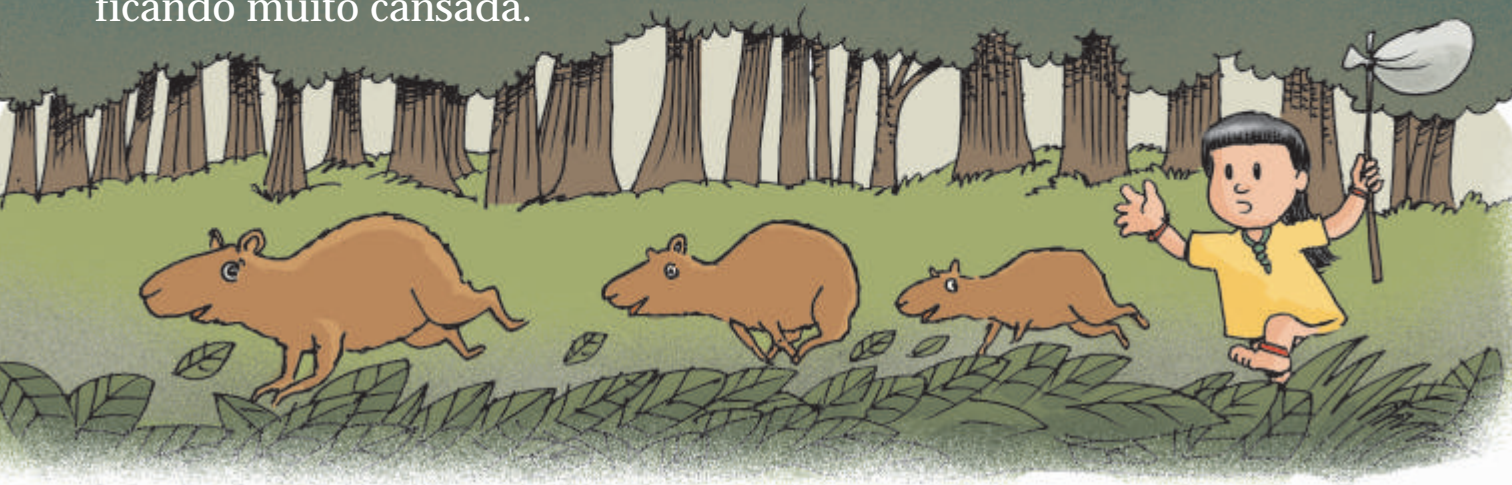


No dia seguinte, bem cedinho, pegou *tapioca*, mel, palmito, pinhão, frutas e seguiu pelas peabirus em direção ao Rio de Janeiro.



*Sauá* - quer dizer macaco em Tupi-Guarani.  
*Tapioca* - goma extraída da mandioca.

Na floresta *Ybyrá*, Tiçá encontrou uns animaizinhos muito rápidos e espertos, as *cutias*. Como não as conhecia, tentou se aproximar. A menina era menos ligeira que elas e, querendo alcançá-las, pedia: - Não corram! Esperem por mim, quero conversar com vocês. Estou ficando muito cansada.



Nessa brincadeira, não conseguiu alcançá-las e acabou se perdendo na floresta.



*Ybyrá* - quer dizer árvore em Tupi-Guarani.  
*Acuti* - quer dizer cutia em Tupi-Guarani.

Já escurecia quando teve uma surpresa maravilhosa.

Quase sem força, ela exclamou:

- Olha lá! Uma menina do meu tamanho! Como ela é linda! Seus olhos, cabelo e pele são tão diferentes, como a professora descreveu.



A menina, ao ver a Tiçá, se espantou e saiu correndo.

Tiçá tentou acalmá-la:

- Não corra, por favor! Não vou te fazer mal! Quero ser sua amiga. Meu nome é Tiçá. Qual é o seu nome? Você mora aqui perto? Fale comigo!



Menos assustada, ela parou de correr e, aliviada, abriu um sorriso.



Tiçá ficou encantada com a garotinha e com o tom suave de sua voz:  
- Meu nome é Liora. Moro no Rio de Janeiro e estou perdida há três dias na floresta. Ajude-me, estou com fome, sede e já chorei muito de saudade da minha família e da minha cachorrinha, a Kiwí, minha amiguinha.

As duas meninas se abraçaram.



Tomadas pelo cansaço e pelo sono, as duas novas amiguinhas sentaram ao lado de uma *jaboticabeira*, comeram a tapioca e o mel que Tiçá levou, e adormeceram.



Pela manhã, bem cedinho, o bem-te-vi *Pitan*, que era amigo da Tiçá, pousou no ombro dela, bicou seu braço e disse no seu ouvidinho: Acorda! Acorda! Acorda! Agora sou eu que vou te salvar. Vou te levar para casa....

Tiçá chorou de alegria ao ver *Pitan*. A partir desse dia, ele passou a ser seu herói .



Jaboticabeira - jabuticabeira em Tupi-Guarani.

Pitan - abreviação de Pitangá que é bem-te-vi em Tupi-Guarani.



Quando as amiguinhas olharam em sua volta, viram os companheiros do Pitan tomando conta delas e ficaram emocionadas de alegria.

O bem-te-vi disse: - Derrubei uns *cajus* com meu biquinho, estão madurinhos.

As cutias falaram: - Apanhamos jabuticabas, mas tenha cuidado, joguem o caroço fora.

O jacaré Biliu comentou: - Esse *abacate* está uma delícia.

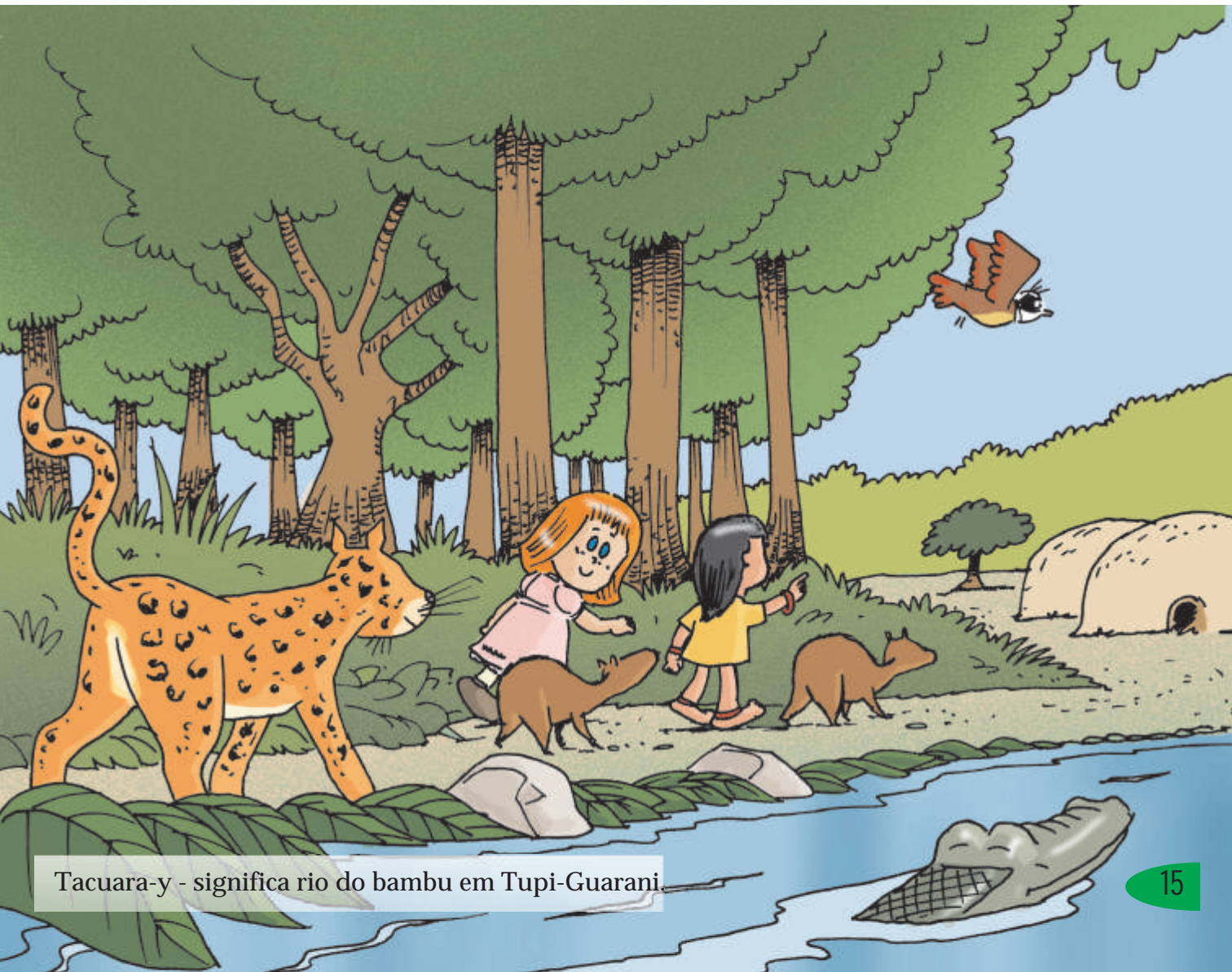
A *onça* Cotinha, toda contente, explicou: - Até descasquei o abacaxi para vocês saborearem. Está muito docinho!

Acaju - significa caju em Tupi-Guarani

Abacati - quer dizer abacate em Tupi-Guarani

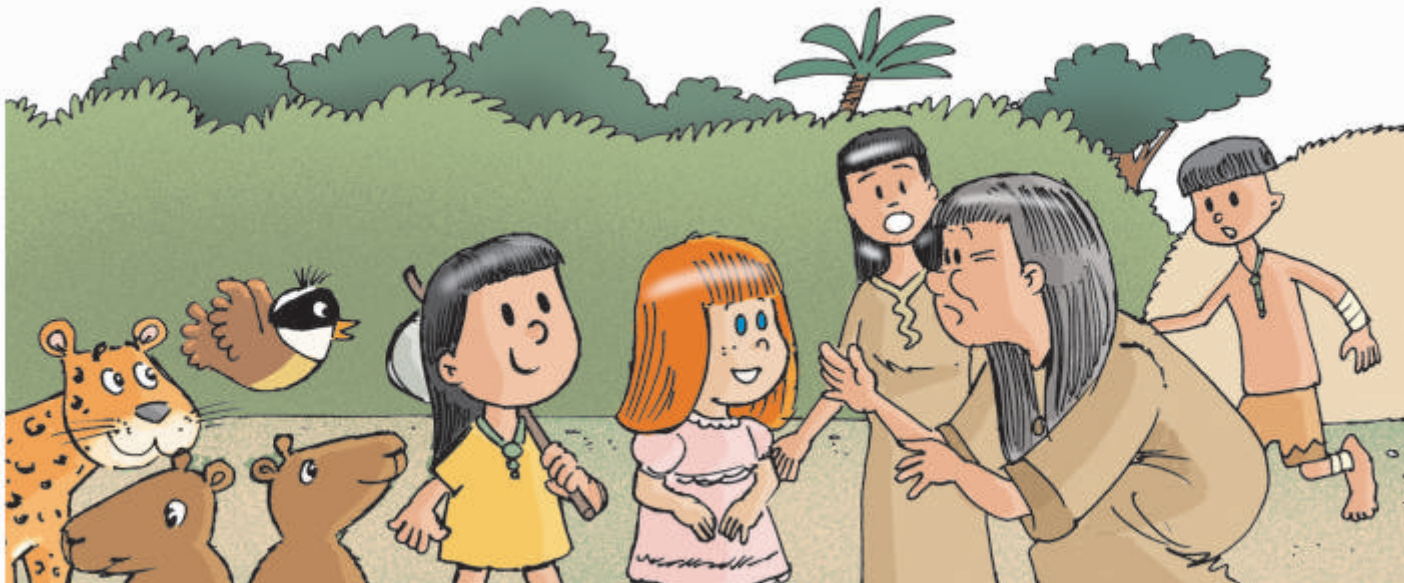
Jaguara - quer dizer onça em Tupi-Guarani

Depois dessas deliciosas frutas, Pitan, Cotinha e as cutias levaram as duas meninas para a aldeia onde Tiçá morava com sua família - a família Bia-çá. O Biliu foi pelo rio Taquari. Tiçá e Liora acompanhavam, confiantes, seus novos amigos.



Tacuara-y - significa rio do bambu em Tupi-Guarani.





A chegada das duas criou uma agitação na aldeia. A família da Tiçá ficou impressionada com a cor da Liora, pois nunca tinha visto ninguém igual. A Vó-dir chamou o Expedi-çá, que era o corredor mais rápido da tribo, e falou:

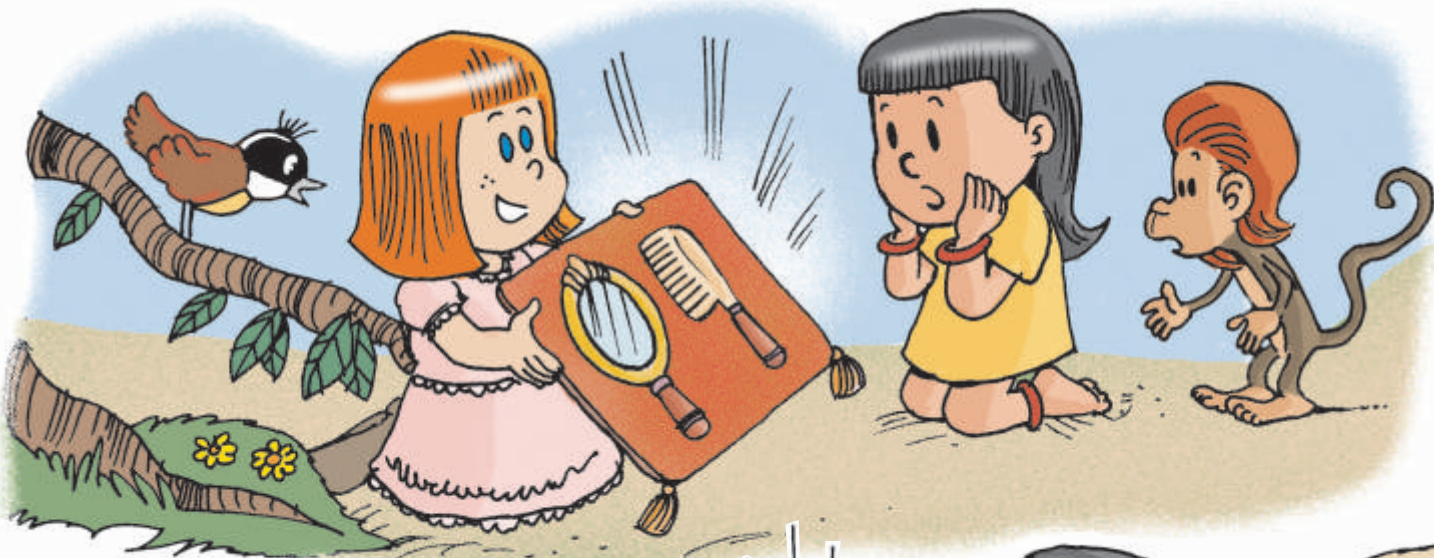
- Vá pelas trilhas avisar à família da menina que ela está bem.

Expedi-çá retornou para a aldeia com os parentes de Liora que agradeceram a todos e a levaram para casa.

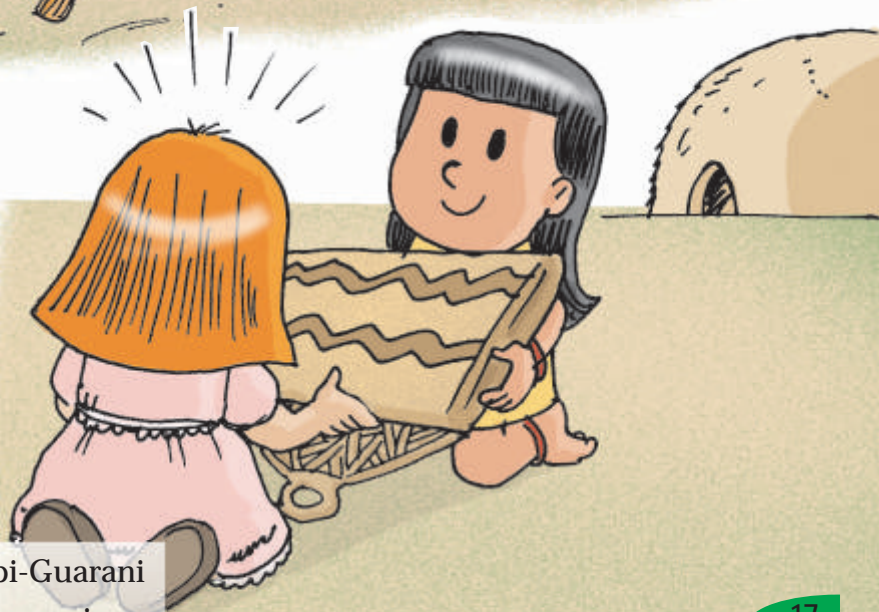


Ãúra - significa sentir alívio em dar notícia em Tupi-Guarani.

No primeiro encontro, depois de terem voltado para suas casas, Liora presenteou Tiçá, dizendo: - Esse *espelho* é para você ver como é linda, e esse *pente* para pentear seu cabelinho tão sedoso e macio.



Tiçá também tinha um presente para a amiga: - Minha Vó-dir teceu essa rede para você dormir e sonhar com os bichinhos que nos salvaram.



Aruguá - quer dizer espelho em Tupi-Guarani  
Kybaba - significa pente em Tupi-Guarani

Tiçá comentou com a amiga que plantara uma *jabuticabeira* no pomar da aldeia e a chamou de árvore da amizade. Ela, então, sugeriu:  
- Dia seis de março deveria ser sempre lembrado como o dia dos novos amiguinhos, pois foi quando nós nos conhecemos e fizemos novos amigos na floresta.  
Todos gostaram da ideia.



O macaquinho *Sauá*, choroso, comentou:

- Você deveria ter me levado nessa aventura, assim não teria se perdido.

Tiçá respondeu: - Se tivesse te levado, não teria conhecido a minha amiga Liora.

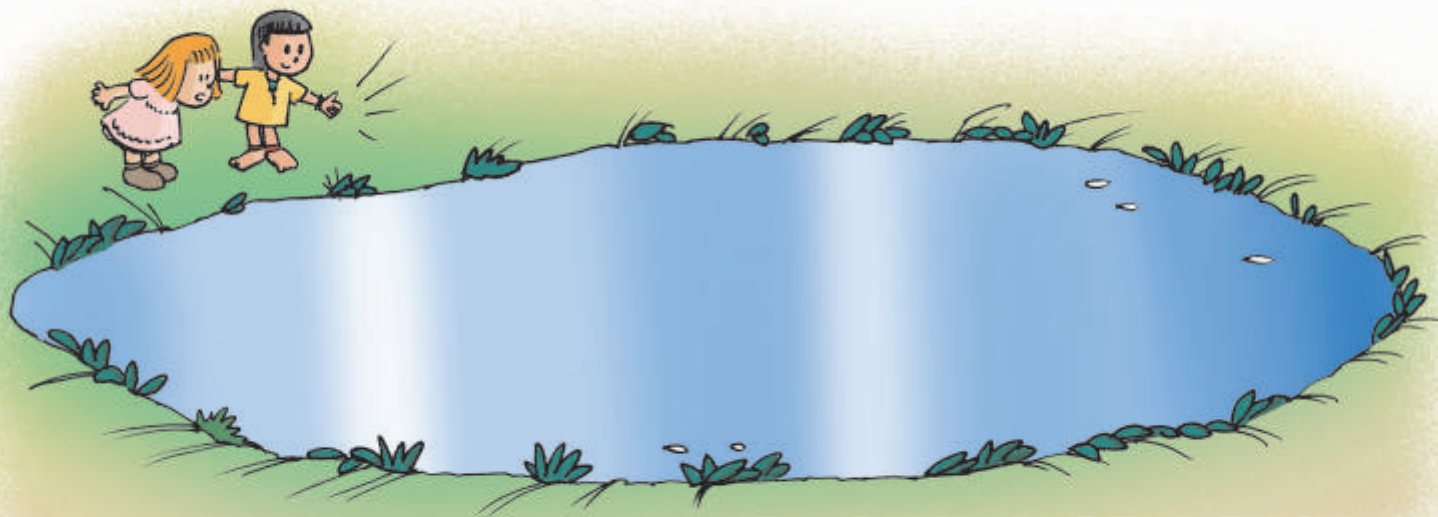
Liora comentou com a amiga e o macaquinho:

- Meu apelido em casa é Lili e você, Tiçá, vou chamá-la de Bibi. Espero que goste.





Na primeira festa em comemoração ao dia dos novos amiguinhos, os bichos vieram de toda parte e a festa foi muito animada. Os animais pularam tanto que acabaram fazendo um enorme buraco no chão, onde a água brotava, formando uma *lagoa* de cor azul, como a cor dos olhos da Liora. Assim, foi batizada de Lagoa da Luz Azul.



A vovó da Liora deu de presente para a Tiçá uma eguinha, animal que a tribo não conhecia, que recebeu o nome de Balalaika. Outra surpresa foi um cachorrinho, irmão da Kiwí, que o Sauá deu o nome de Ligeirinho.



Lili e Bibi ficaram muito felizes e passaram a se encontrar mais vezes para nadar na lagoa.



# Lili e Bibi

Duas lindas amiguinhas  
De apenas quatro aninhos  
E cabelos cacheadinhos:  
vermelhos, os de Lili e seus olhos azuis;  
loiros, os de Bibi e seus olhos castanhos.

São duas princesinhas: belas, simpáticas e boazinhas.  
Elas têm:  
o espelho mágico,  
o sapatinho de cristal e  
a varinha mágica.

O que falta?  
Despertar com o céu repleto de estrelinhas  
ou debaixo do arco-íris

E os príncipes?  
Estão esperando o dia chegar...  
Quando elas serão as rainhas dos seus reinos...  
E viverão felizes para sempre.



## Gabriela e Liora têm...

Sorrisos sinceros com olhares confiantes,  
No silêncio forte, em momentos vibrantes,  
Nos belos sonhos em mãos que se afagam,  
No cantar a vida exaltando a existência.  
São corações que se entrelaçam e cantam.

Olhares alegres com ares de meninice,  
O sentir da vida ao curtir a saudade.  
Nos retratos da alma em instantes de meiguice,  
No perfume o adocicar dos sonhos infantis,  
Na alma feminina o aflorar da sensibilidade.

Perfumes próprios que exalam afinidade  
Na inspiração de poemas que enaltecem a ternura.  
Poemas abstraídos do mundo dos sonhos  
Pelas mãos suaves que se doam na intimidade  
Nas carícias do desejo de celebrar a bondade pura.

Olhos: castanhos e azuis de tons vibrantes.  
Nos cabelos loiros e vermelhos - apenas pigmentação.  
No breve adeus da amiga - apenas instantes.  
Nas portas que se fecham - amizade sentida.  
No rejuvenescer de um retrato - a abstração.



# Amizade

Para crianças

Palavras para as amigas Liora e  
Gabriela (com quatro anos de idade)

Quando o sono sonha apenas imagens,  
Do passado ou momento presente,  
E a amizade quer que na hora  
Despeça essas parcas miragens,  
Para a Bibi desejar o afago da meiga  
Liora.

Não sendo eu eterno ausente,  
Apenas registro prazer consciente  
Do instante que me foi presente  
Dado de graça, sem nada pedir  
O embalar do canto da amizade e curtir.

O olhar da alma amiga suspira  
Ao falar e ouvir, ao abraçar e palpitar  
O coração que pulsa carinhosamente.  
Há querências de crianças a cantar,  
Canções - que elevam a amizade  
espontaneamente.

A linda e meiga Liora diz: Bibi  
O vilão é o tempo e o espaço - a  
conspirar.  
É cruel, não permite o encontrar.  
Zelosas mães ajudam Liora a  
elevantar  
Mãos na face e nos loiros cachos da  
Gabi.

Luz Liora de cor azul cintilante,  
De celestes olhos brilhantes  
Expressando meiguice ternura,  
Nutrindo amizade transbordante  
De empatia - pela sempre amiga  
Bibi.

Na amizade pura entre crianças  
Não existe apenas preto e branco  
São cores em tons coloridos  
Iguais a cristalina luz Liora  
A iluminar sentimentos na troca  
do receber.

# Amizade

Para jovens

A amizade não se compra - se constrói.  
Dos maiores bens da vida - se mantém.  
A matéria não participa soma - se em espírito.  
Não há superioridade - apenas igualdade.  
Tudo se mistura - nada é empecilho.

Aos amigos não importam o tempo:  
Chove na cidade, tempo seco no campo.  
Úmido no campo, frio na cidade.  
Lazer de dia ou noite na praia.  
Se o calor no tempo é sol... no ser homem é amizade.

Do sol, da água, do vento e da areia,  
Sendo fugazes, chegam apenas pingos  
E o que recebemos são respingos...  
Da amizade do amigo imutável  
É o todo que chega inabalável.

Quando os amigos correm, se encontram.  
Ao caírem não se abalam  
O trocar será sempre carinhoso.  
Na amizade não há lógica  
O que prevalece é o sentido generoso.

Palavras de amizade desse contexto  
São de sentimentos e virtudes,  
Que enaltecem a sublimidade do espírito.  
As mesmas, em outro texto,  
São apenas palavras da língua portuguesa.

## Para saber mais.

### Os Peabirus

Eram caminhos feitos por povos indígenas antes dos colonizadores. Essas trilhas ligavam diferentes tribos e orientavam os deslocamentos, chegando a ter cerca de dez mil quilômetros de extensão.

Eles também foram usados pelos colonizadores e, ao passar dos anos, foram ampliados, modernizados e transformados em estradas para as carroças e depois veículos. Segundo pesquisadores, os peabirus foram traçados pelos Tupi-Guaranis, em busca da terra sem mal - um território mágico onde a roça crescia sem ser plantada e a morte era ignorada.

As trilhas abertas na mata e no cerrado tinham um metro e sessenta centímetros de largura e quarenta centímetros de profundidade. O piso era coberto com plantas rasteiras para proteger os pés, impedir a erosão da água, dos ventos e não deixar crescer árvores. Em alguns casos, era recoberto por pedras. Elas foram muito importantes como via de interiorização, ampliação de nossas fronteiras e para implantação de vilas, povoados, cidades e descoberta de riquezas.

Os peabirus serão sempre citados nessas aventuras da Coleção “Os Novos Amiguinhos”.

Fonte: BELTRÃO, Coutinho Maria. Peabirus.  
Rio de Janeiro: Econame, 1ª Edição, 2011.

## Um pouco mais...

A professora Marci-cá foi inspirada na minha filha Marcia. Ela aparecerá em outras aventuras da indiazinha Tiçá.

A Nação Tupi-Gurani, em nossas histórias, corresponde ao Brasil de hoje.

Colorindo e aprendendo algumas palavras do texto em Tupi-Guarani



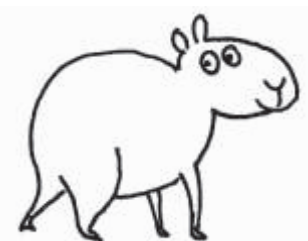
Acaju - caju



Pirapuã - baleia



Aruguá - espelho



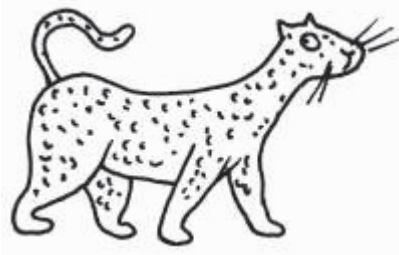
Acuti - cutia



Pucussi - golfinho



Kybaba - pente



Jaguara - onça



Sauá - macaco



Descreva os personagens com suas palavras ou, se preferir, desenhe.

Tiçá:



Liora:



Marci-çá:

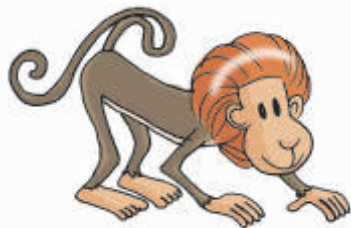


Vó-dir:



Agora, descreva ou desenhe estes animais amiguinhos.

Sauá:



Pitan:



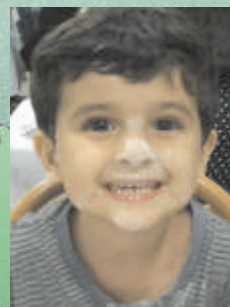
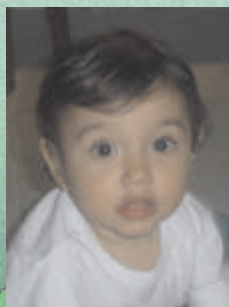
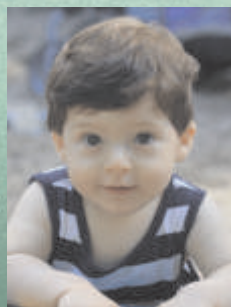
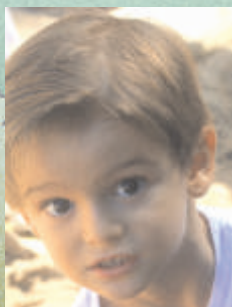
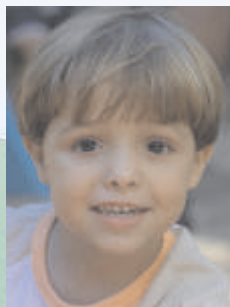
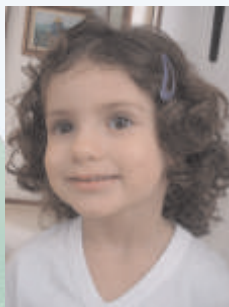
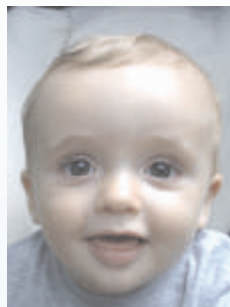
Cotinha:

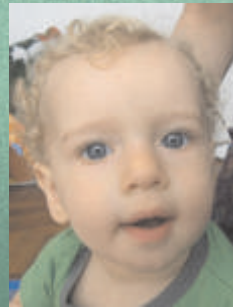
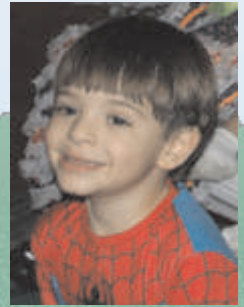
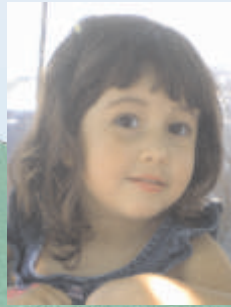
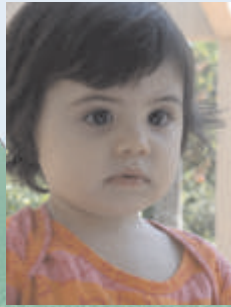
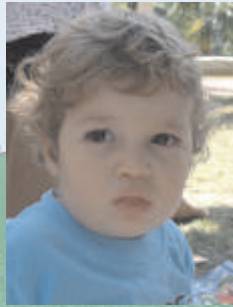
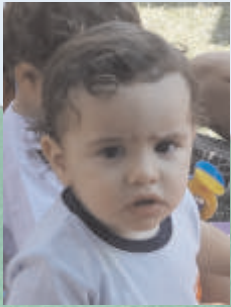


Biliu:



# Galeria dos Amiguinhos







## Você também quer aparecer em uma das aventuras da Tiçá?

Envie a sua foto para o e-mail:  
osnovosamiguinhos@gmail.com  
Sua foto poderá aparecer na próxima edição.  
Concorra!

Visite nosso blog:  
<http://osnovosamiguinhos.wordpress.com>  
Aqui você poderá avaliar essa edição, nos enviar ideias e sugestões. Participe! Sua opinião é muito importante.



## Agradecimentos

Esse trabalho é resultado da colaboração de muitas pessoas. Assim, deixo meu agradecimento para cada uma.

### **Apoio e incentivo a esse projeto:**

Meu irmão, Fernando Mendes Biasoli e o Diretor da Control-Lab, Vinícius de Almeida Biasoli

### **Pesquisas e assessoria:**

Katia Cristina O` Dwyer Nery  
Vinícius Dias da Silva

### **Por seu amor e eterna dedicação:**

Minha mulher, Elvandir de Almeida Biasoli.

### **Por todo legado indígena:**

Minha bisavó, Felicíssima Barbosa Lima, que era filha de uma indígena.

A terceiros, visíveis ou não, que naturalmente vieram e estão também colaborando.



### *Breve resumo sobre o autor:*

*Marcio Mendes Biasoli, avô da Gabriela e do Lucas, que despertaram no autor um encantamento pelo universo animado, compartilhou nessa coletânea, de uma forma divertida, alguns valores e ensinamentos que dedicou aos netos e seus amiguinhos.*

### *Créditos*

Ilustrações e Arte final: Tiburcio  
Assistente de arte: Carol Zavarezzi

Edição e revisão do texto: Bianca Reis

Patrocinadora: Empresa Control-Lab

# Marcio Mendes Biasoli

## OS NOVOS AMIGUINHOS

# O NASCER DA

# LAGOA LUZ AZUL

Ilustrações de Tiburcio



ISBN - 978-85-914053-2-9